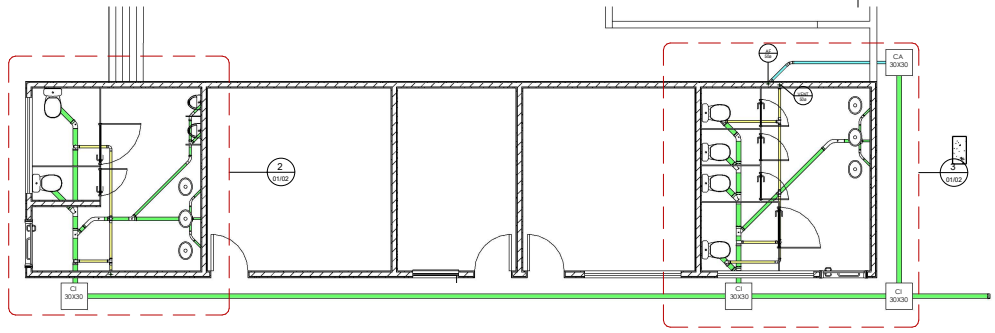
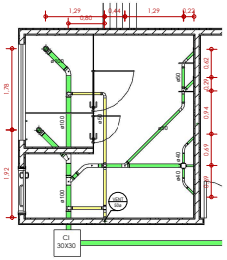
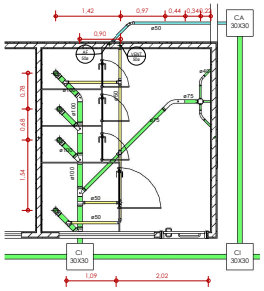


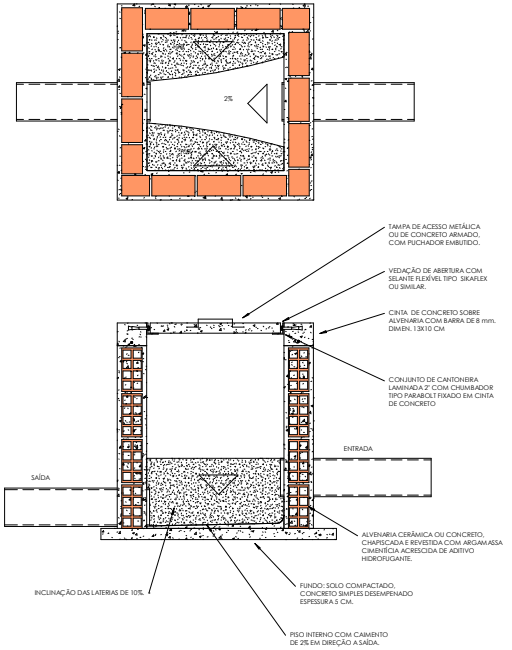
1 PLANTA BAIXA - ESGOTAMENTO
1 : 50



2 PLANTA BAIXA - ESGOTAMENTO - DETALHAMENTO 01
1 : 50



3 PLANTA BAIXA - ESGOTAMENTO - DETALHAMENTO 02
1 : 50



4 DET_CAIXA DE INSPEÇÃO
1 : 10

TABELA DE TUBOS

TIPO DE SISTEMA	DN	COMPRIMENTO
ESGOTO		
ESGOTO	40ø	6,99
ESGOTO	50ø	4,29
ESGOTO	75ø	4,56
ESGOTO	100ø	34,60
VENTILAÇÃO		
VENTILAÇÃO	50ø	16,43
ÁGUA FRIA		
ÁGUA FRIA	20ø	11,97
ÁGUA FRIA	25ø	36,11
ÁGUA FRIA	32ø	0,40
ÁGUA FRIA	50ø	5,87
		121,22

TABELA DE CONEXÕES DE PVC SEGUNDO NBR 5688

QT	DESCRIÇÃO	DN	Norma
20	ANEL ORING ESG 0,691 DN50 DUR40		NBR 5688/1688 (1992)
7	ANEL ORING ESG 0,691 DN75 DUR40		NBR 5688/1688 (1992)
16	ANEL ORING ESG 0,691 DN100 DUR 40		NBR 5688/1688 (1992)
6	ANEL VED VASO SANIT LAVANDA	100e 100e	NBR 5688/1688 (1992)
2	CAIXA SIF 150 G. SIFINADA DN100X100X250MM	75e 50e 40e 40e	NBR 5688/1688 (1992)
1	CAP ESG DN 100 REF CB	100e	NBR 5688/1688 (1992)
2	CURVA 45 CTA ESG DN DN100 CB	100e 100e	NBR 5688/1688 (1992)
4	CURVA 45 LISA ESG DN DN40 CB	40e 40e	NBR 5688/1688 (1992)
4	CURVA 45 LISA ESG DN DN50 CB	50e 50e	NBR 5688/1688 (1992)
3	CURVA 45 LISA E ESG DN DN75	75e 75e	NBR 5688/1688 (1992)
10	CURVA 90 CTA E ESG DN DN40 CB	40e 40e	NBR 5688/1688 (1992)
15	CURVA 90 CTA E ESG DN DN50 CB	50e 50e	NBR 5688/1688 (1992)
5	CURVA 90 CTA E ESG DN DN100 CB	100e 100e	NBR 5688/1688 (1992)
1	JOELHO 90REF E ESG DN DN50 CB		NBR 5688/1688 (1992)
4	JOELHO 90REF ESG DN DN50 CB		NBR 5688/1688 (1992)
2	JOELHO 90REF RED ESG DN 50X40 CB		NBR 5688/1688 (1992)
2	JOELHO 90REF RED ESG DN 75X50 CB		NBR 5688/1688 (1992)
1	TEE ESGOTO RED SOC COM LUVA 100X75	100e 75e 100e	NBR 5688/1688 (1992)
1	TEE ESGOTO RED SOC COM LUVA 100X75	100e 75e 50e	NBR 5688/1688 (1992)
5	TEE ESGOTO RED SOC COM LUVA 100X75	100e 100e 50e	NBR 5688/1688 (1992)
2	TERM VENT ESG DN DN50 CB	50e	NBR 5688/1688 (1992)

TABELA DE CAIXAS DE INSPEÇÃO

QT	DESCRIÇÃO	DIAMETRO
1	CAIXA DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA REVESTIDA COM 1 MOR DE ESPESSURA	100e 100e 100e 100e
1	CAIXA DE PASSAGEM DE ALVENARIA REVESTIDA COM 1 MOR DE ESPESSURA	100e 100e 100e 100e

AF-ÁGUA FRIA.
AQ-ÁGUA QUENTE.
EGI-ESGOTO / ÁGUA RESIDUAIS.
AP-ÁGUAS PLUVIAIS.
VENT-VENTILAÇÃO.
GÁS-GÁS GLP / GN.
AL-ALIMENTAÇÃO PREDIAL.
CI-CAIXA DE INSPEÇÃO.
CA-CAIXA DE AREIA.
VAA- VÁLVULA DE ADMISSÃO DE AR.
VE-VÁLVULA DE ESCOAMENTO.
VR-VÁLVULA DE RETENÇÃO.
CS-CAIXA SIFONADA
R-RALO SECO.
RS-RALO SIFONADO.
CGS-CAIXA DE GORDURA SIMPLES.
CPs-CAIXA DE PASSAGEM.

RS CPs CI VR VAA R CS CGS

NOTAS GERAIS

1- OS TUBOS DE PVC PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA, DRENAGEM DE AR CONDICIONADO E LIMPEZA/ EXTRAVASOR, SERÃO DO TIPO PONTA BOLSA, SOLDÁVEL, MARROM, SEGUINDO A ABNT NBR 5626 / 5648.
2- OS TUBOS DE PVC UTILIZADOS NOS SISTEMAS DE ESGOTO PREDIAL, VENTILAÇÃO E ÁGUAS PLUVIAIS, SERÃO DO TIPO: COM BOLSA, SEGUINDO A ABNT NBR 5688.
3-NO PROCESSO DE SOLDA A FRIO, TODOS OS TUBOS APÓS SEREM CORTADOS DEVEM SER LIXADOS OS LADOS INTERNO E EXTERNO , APLICADO SOLUÇÃO LIMPADORA, EM SEQUÊNCIA APLICAÇÃO DE COLA PARA PVC.
4- NOS PONTOS DE CONSUMO AS CONEXÕES USADAS SERÃO DO TIPO SOLDA / ROSCA (BUCHA DE LATÃO).
5-TUBOS COM DN>50 MM SERÃO DO TIPO JUNTA ELÁSTICA COM PONTA LISA E BOLSA COM ANEL DE BORRACHA.
6-TODOS OS TUBOS INSTALADOS VIA AÉREA DEVERÃO ESTAR SUSPENSOS COM ABRAÇADEIRA TIPO D, COM ARAME LISO FIXO EM ELEMENTO ESTRUTURAL OU VERGALHÃO COM PORCAS E PARAFUSOS FIXO EM ELEMENTO ESTRUTURAL, DISTÂNCIA MÁXIMA VER NO PROJETO.
7- A CAIXA D'ÁGUA DERVERÁ SER INSTALADA SOBRE PLACAS DE MADEIRAS OU MATERIAL SIMILAR DE FORMA A DISTRIBUIR MELHOR A ÁREA DE CONTATO ENTRE O PVC E ELEMENTO ESTRUTURAL.
8- A LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA DEVERÁ SER FEITA A CADA 6 MESES DE USO.
9- OS REGISTROS DE GAVETA DEVERÃO ESTÁ LOCALIZADOS EM ÁREA ACESÍVEL E DESCOSTRUÍDA DA EDIFICAÇÃO, BEM COMO SUAS CONDIÇÕES MECÂNICAS PARA EVENTUAL PROBLEMA NAS BOIAS.
ALTURA DE INSTALAÇÃO 1.80m.
10-AS VALVULAS DE ADMISSÃO DE AR DEVERÃO SER INSTALADAS A 30 CM, ACIMA DA FACE DA TELHA, PREVER APLICAÇÃO DE MANTA METÁLICA NO FURO DA TELHA PARA EVITAR ENFILTRAÇÃO.
11- NAS EMENDAS DAS CALHAS DEVE SER APLICADO PU OU MATERIAL SIMILAR, EM SEQUÊNCIA DEVE SER FEITO A JUNÇÃO COM REBITE. ACRESCIDO DE MAIS UMA CAMADA DE PU OU SIMILAR.
12- NA INSTALAÇÃO DA CALHAS, A INCLINAÇÃO MÍNIMA SERÁ DE 0,5%.
13- NA LIGAÇÃO DO COLETOR PREDIAL DEVERÁ SER INSTALADA UMA VÁLVULA DE RENTENÇÃO PARA ESGOTO.
14-PARA O DIMENSIONAMENTO DOS SUB-RAMAIS DE EGOTO FOI UTILIZADO O MÉTODO DE HUNTER. (FIXTURES UNITS)
15- TODOS OS PONTOS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DEVERÃO SER INSTALADOS A 0,45 M (EIXO). DO PISO ACABADO.
16-VERIFICAR A DISTANCIA ENTRE A VÁLVULA DE ESCOAMENTO DA PIA E A ENTRADA NO RAMAL DE DESCARGA. RECOMENDA SE UMA DISTÂNCIA MAIOR QUE 18CM, PARA QUE NÃO VENHA A PREJUDICAR O ESCOAMENTO NA CUBA.
17-A DISTÂNCIA ENTRE FACE DE PAREDE ACABADA E SAÍDA DE BACIA SANITÁRIA COM SAÍDA HORIZONTAL SERÁ DE 33cm.

NOTAS GERAIS
1 : 50

PREFEITURA JUAZEIRO PRESENTE NO FUTURO DA GENTE | Secretaria de Obras Estruturantes

ANDREI GONÇALVES
PREFEITO

BISMARCK CAVALCANTI
SECRETÁRIO DE OBRAS

OBRA/OBJETO:
PROJETO HIDROSSANITÁRIO PATIO DE FEIRAS

PROJETO:
PRANCHA ESGOTAMENTO

LOCAL:
DISTRITO DE MANÇOBA, JUAZEIRO/BA

CONTEUDO:
PRANCHA ESGOTAMENTO

EQUIPE TÉCNICA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
LARISSA KELLY DE ALMEIDA MOURA
CREA/CAU:A64203-7
ARQUITETA E ENGENHEIRA

DATA: 10/02/26
ESCALA: INDICADA
PRANCHA: A1 01/02

A1

gov.br
Documento assinado digitalmente
LARISSA KELLY DE ALMEIDA MOURA
Data: 01/07/2026 18:46:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br